

Nível de Emprego com Carteira Assinada  
(CAGED - Lei N.º4.923/65)  
Sumário Executivo  
OUTUBRO de 2013

1. Em outubro, os dados do CAGED mostram uma geração de **94.893** empregos formais, ou crescimento de **0,23%** em relação ao mês anterior, apontando um maior dinamismo do mercado de trabalho formal, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, quando se verificou um saldo positivo modesto de **66.988** postos de trabalho. O total de admissões no mês de outubro atingiu **1.841.106** e o de desligamentos alcançou **1.746.213**, ambos os maiores para o período. No acumulado do ano, o emprego cresceu **3,70%**, representando o acréscimo de **1.464.457 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **1.036.889 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **2,59%**.

3. O desempenho favorável do mês de outubro originou-se da expansão de seis dentre os oito setores de atividades econômicas, com cinco deles evidenciando saldos superiores frente a outubro de 2012. Os principais setores responsáveis pela geração de empregos no mês em análise foram o Comércio(+52.178 postos , ante 49.597 postos no mesmo mês do ano anterior), a Indústria de Transformação (+33.474 postos , ante 17.520 postos em idêntico mês do ano anterior) e os Serviços (+32.071 postos , ante 32.724 postos em outubro de 2012). A Agricultura, por motivos sazonais, apresentou uma perda de 22.734 postos, ante uma queda de 20.153 em outubro de 2012, e a Construção Civil registrou uma redução de 2.152 postos, ante uma diminuição de 8.290 postos no mesmo mês do ano anterior.

4. A elevação do emprego na Indústria de Transformação (+33.474 postos ou +0,40%), o melhor resultado dos últimos três anos, decorreu do desempenho positivo em onze dos doze ramos que a compõem, com um deles revelando saldo recorde para o período e sete apontando a geração de empregos superior à verificada em outubro de 2012 . Os ramos que se destacaram foram: Indústria de Produtos Alimentícios: +20.364 postos ou +1,08%, resultado recorde para o período, Indústria Química: +2.473 postos ou +0,25%, Indústria Madeira e Mobiliário: +2.042 postos ou +0,41%, saldo superior ao ocorrido no mesmo mês do ano anterior (+1.149 postos), Indústria Mecânica: +1.646 postos ou +0,25%, saldo superior ao registrado em outubro de 2012 (+1.041 postos) e Indústria de Papel e Papelão: +1.521 postos ou +0,37%, saldo maior que o registrado em outubro de 2012 (+749 postos). A Indústria da Borracha e Fumo, (-32 postos ou - 0,01%) foi o único ramo industrial que não obteve aumento no emprego, cuja variação pode ser interpretada como relativa estabilidade.

5. O bom desempenho do setor Serviços (+32.071 postos ou +0,19%) originou-se da expansão generalizada dos ramos que o integram, com quatro deles evidenciando comportamento mais favorável em relação ao mesmo mês do ano anterior, com um apresentado saldo recorde e, um o segundo melhor desempenho. Os resultados foram: Serviços de Alojamento e Alimentação: +9.821 postos ou +0,17%, saldo superior ao registrado em outubro de 2012 (+7.408 postos), Serviços Médicos e Odontológicos: +8.221 postos ou +0,46%, segundo maior saldo para o período e maior que o ocorrido em outubro de 2012: + 5.444 postos, Ensino: +5.384 postos ou +0,34%, o maior saldo para o período, Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +5.222 postos ou +0,11%, Serviços de Transportes e Comunicações: +2.682 postos ou +0,12%, Instituições Financeiras: +741 postos ou +0,11%, saldo praticamente similar ao verificado em outubro de 2012 : +734 postos.

6. Agricultura (-1,36%), por motivos sazonais, registrou perda 22.734 postos de trabalho. Os ramos que apresentaram a maior queda no emprego foram: Cultivo de café: -15.009 postos e Cultivo de Uva: -4.429 postos. O ramo que registrou o melhor resultado no emprego foi o do Cultivo de Soja: +2.512 postos.

7. Em termos geográficos, todas Grandes Regiões expandiram o nível de emprego, com quatro apontando resultados superiores aos verificados em idêntico mês do ano anterior. Os resultados foram os seguintes: Nordeste: +0,62% ou +40.334 postos, terceiro maior saldo para o período, ante +13.747 postos em outubro de 2012, Sul: +0,40% ou +29.793 postos, ante +26.819 postos em outubro de 2012, Sudeste: +0,07% ou +15.789 postos, Centro-Oeste: +0,05% ou +1.666 postos, melhor resultado nos últimos três anos, Norte: +0,40% ou +7.311 postos, ante 1.590 postos em outubro de 2012.

8. Entre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte e uma delas elevaram o nível de emprego, com três registrando recorde, cinco apontando o segundo maior saldo e uma registrando o terceiro melhor desempenho. Os destaques positivos foram: Alagoas: +15.953 postos ou +4,65 %, saldo recorde, devido às atividades relacionadas ao complexo sucroalcooleiro, São Paulo: +12.854 postos ou +0,10% e Santa Catarina: +12.050 postos ou +0,61 %, saldo maior que o verificado em outubro de 2012 (+8.969 postos). Além de Alagoas, os dois estados que mostraram desempenho recorde para o período foram: Sergipe: +4.993 postos ou + 1,72% e Mato Grosso: + 1.049 postos ou +0,16 %. Os principais estados que obtiveram o segundo melhor resultado para o mês de outubro foram: Ceará (+6.789 postos ou +0,58%), Maranhão (+3.563 postos ou +0,77%) , Piauí (+2.604 postos ou +0,94%), Mato Grosso do Sul (+2.302 postos ou +0,45%) e Tocantins (+795 postos ou +0,49%). O estado que obteve o terceiro melhor resultado foi o Amazonas (+4.440 postos ou +0,96%) .

9. O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM cresceu 0,15% em outubro, equivalente à geração de 24.995 postos de trabalho. Esse resultado decorreu da expansão em sete das nove Áreas. As Áreas Metropolitanas que se destacaram positivamente foram: São Paulo: + 9.884 postos ou + 0,15%, Fortaleza: + 4.257 postos ou + 0,49%, Rio de Janeiro: +4.171 postos ou + 0,14%. As Áreas Metropolitanas que evidenciaram queda no emprego foram: Salvador: -2.653 postos ou - 0,29%. Belém: -116 postos ou - 0,03%.

10. O conjunto dos Interiores desses aglomerados urbanos registrou aumento 0,12% no emprego, ou saldo positivo de 18.172 postos de trabalho, resultado inferior ao verificado para o conjunto das áreas metropolitanas. Essa expansão originou-se do crescimento quase generalizado. A exceção foi o interior de Minas Gerais (-7.601 postos ou - 0,28%). Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que se destacaram foram: Paraná: + 6.979 postos ou + 0,43% e Rio Grande do Sul: + 6.578 postos ou + 0,45%.